

TESES E DISSERTAÇÕES

Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG

TESES

TÍTULO: Teatro dialético em terras estranhas, a (in)diferenciação entre sujeito e objeto na formação cultural

AUTORA: Natássia Duarte Garcia Leite de Oliveira

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sílvia Rosa da Silva Zanolla

DEFENDIDA EM: 2/10/2013

RESUMO: O presente trabalho resulta de uma pesquisa desenvolvida no período de 2009 a 2013, compondo o conjunto de produções da linha *Cultura e Processos Educacionais* do Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação/UFG, estando vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociedade, Subjetividade e Educação (Nupese). A tese intitulada *Teatro dialético em terras estranhas: a (in)diferenciação entre sujeito e objeto na formação cultural* investigou teoricamente a relação entre o teatro dialético de Bertolt Brecht e a teoria crítica da Escola de Frankfurt, representada nas obras de Theodor Adorno e Walter Benjamin. Definiu-se como problema central da pesquisa: por que e como o teatro épico brechtiano é relevante para a concepção da forma épica, subjugada pela indústria cultural? Como principal objetivo, buscaram-se as contribuições da teoria crítica acerca da (in)diferenciação entre sujeito e objeto, para uma reflexão sobre a constituição do teatro épico. Para tanto, analisou-se os conceitos de estranhamento e de distanciamento em Brecht, dialogando com: a acepção de identificação na teoria freudiana; as categorias de estranhamento, estranhamento-em-si e trabalho estranhado na concepção marxista; e o conceito bejaminiano de experiência. Nesse sentido, o trabalho é reflexo de diálogo de muitas vozes, tendo como referencial teórico Constantin Stanislavski, Bertolt Brecht, Karl Marx, Sigmund Freud, Walter Benjamin, Theodor Adorno; apoiando-nos, ainda, em leituras como Viktor Choklovski, Eric Hobsbawm, Iná Costa, entre outros. A análise conceitual e do corpo teórico cotejado na pesquisa foi realizada com base no materialismo histórico e na dialética negativa, de Adorno. Ao final da pesquisa, concluiu-se que é fundamental a diferenciação na relação entre sujeito e objeto para a formação cultural dos sujeitos, quer estejam na posição de ator, diretor, dramaturgo ou espectador.

Essa questão perpassa pelo processo de mediação, pela qual o sujeito se constitui, assim como constitui a forma e o conteúdo do objeto. Destarte, faz-se necessário tencionar a aproximação afetiva do sujeito ao que é produzido esteticamente, e o distanciamento crítico da experiência artística; numa relação ambivalente e contraditória entre particular e universal, subjetividade e objetividade, indivíduo e sociedade. Tal movimento dialético pode possibilitar ao sujeito que ele se reconheça na criação crítica com/do objeto. Para que haja essa experiência para e pela formação, é fundamental o vínculo afetivo com a obra de arte e com os sujeitos envolvidos no trabalho artístico; e, ainda, o estranhamento e o distanciamento necessários à reflexão crítica na possibilidade de superação da barbárie no sentido da autonomia do sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro dialético. Teoria crítica. Formação cultural. Identificação. Estranhamento.



TÍTULO: Políticas públicas de reestruturação do ensino médio: as reformas implantadas pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás no período 2000-2010

AUTORA: Elaine Nicolodi

ORIENTADOR: Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

DEFENDIDA EM: 16/10/2013

RESUMO: Este trabalho, que integra a linha de pesquisa *Estado, Políticas e História da Educação*, analisa as principais diretrizes, bases e ações da política educacional no âmbito da Secretaria da Educação do Estado de Goiás (SEDUC/GO), sobretudo no período de 2000 a 2010, sem deixar de lado os principais programas, planos e ações advindos das políticas do governo federal. Nesse contexto, buscou-se examinar em que consistiu o Projeto Escola Jovem (2000) e o Programa Ensino Médio Inovador (2009) e como estes foram implantados, considerando as matrículas, as taxas de aprovação, reprovação, abandono e, ainda, as avaliações externas que impactaram, em especial, as seis escolas que integraram a amostra da pesquisa. Para se problematizar o objeto de estudo e chegar às questões de investigação, trabalhou-se com teóricos que discutem o que é reforma, Estado, escola pública, Ensino Médio etc., entre os quais: Alves (2006); Chartier (1998); Cunha (1975; 1988; 2000); Kuenzer (2000); Oliveira D. (2000); Pérez Gómez (1998); Popkewitz (1997; 1998; 2000); Sacristán (1998; 2000); Torres (1998). Nessa revisão de literatura, pretendeu-se encontrar quais as principais categorias, em relação ao Ensino Médio, que estiveram mais presentes nos estudos e nas pesquisas realizadas na área. Entre elas, para efeito de análise dos Projetos/ Programas de reforma do ensino Médio em Goiás, *identidade do Ensino Médio, políticas de reforma e avaliação*. Como recurso metodológico, escolheu-se a abordagem qualitativa em razão da complexidade e da natureza do objeto de estudo. Buscou-se,

então, o aprofundamento sobre o Ensino Médio em Goiás, tema pouco explorado na área de políticas educacionais no Estado. Quanto à pesquisa empírica, foram analisados documentos considerados mais relevantes para a implementação das propostas de reforma/reestruturação do Ensino Médio no Estado de Goiás. Além deles, foram analisados dados das escolas que integraram a amostra da pesquisa. Pode-se afirmar, com base nos dados das escolas pesquisadas, que as políticas implantadas se limitaram a períodos determinados, não significando uma ampla e contínua reforma no Ensino Médio. Os resultados possibilitaram identificar contradições nos discursos oficiais e na implantação e materialização das políticas de Ensino Médio, revelando um distanciamento entre o pretendido e o realizado. Além disso, a repercussão dos impactos da reforma do Ensino Médio em Goiás, em se tratando do desempenho nas avaliações externas, não foi muito expressiva. A implementação da reforma deu-se de modo parcial, uma vez que o índice de reprovação dos alunos ainda é alto, demonstrando a precariedade dos recursos disponibilizados para aquisição de equipamentos e materiais de apoio ao trabalho pedagógico nas escolas, assim como para a capacitação permanente dos professores. No que se refere à reforma curricular, faltam laboratórios e espaços para articular o trabalho intelectual com atividades integradoras de iniciação científica, maior consistência e articulação das matrizes curriculares, incluindo maior relacionamento dos conteúdos às demandas regionais e maior acesso aos bens culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino médio. Identidade. Políticas de reforma. Avaliação.

DISSERTAÇÕES

TÍTULO: Paideia filosófica: o sentido da formação n'A República de Platão

AUTORA: Silvana Bollis

ORIENTADOR: Prof. Dr. Ildeu Moreira Coêlho

DEFENDIDA EM: 27/9/2013

RESUMO: Esta dissertação insere-se na linha de pesquisa *Fundamentos dos processos educativos* e discute o sentido da *paideia* filosófica, a formação humana n'A República. De cunho bibliográfico e teórico no sentido grego do termo, este trabalho se constitui uma indagação pelo ser e pelo sentido da educação. Sentido esse que, hoje, parece ter perdido de vista sua *arkhé*, princípio orientador da formação do homem, na perspectiva do ideal da *paideia*. Nessa época em que o discurso e a prática pedagógica se restringem à compreensão limitada e pobre da educação, confundida com a escola, como se esses termos fossem sinônimos, a filosofia grega ensina que o *télos*, fim da educação, é a conversão da alma ao Bem. Sócrates provoca o educador da atualidade a gestar as ideias e os conceitos, pensar o real por meio do *lógos*, questionando o

saber instituído pelo exercício da maiêutica e, dessa forma, a educação se realiza plenamente, como *periagogé*, movimento de girar o olhar, do plano sensível ao inteligível, elevando-se à perfeição, à areté, virtude, que torna possível a realização das potencialidades do homem na busca incansável pela *eudaimonía*, felicidade. Pensar com Platão os problemas da educação significa interrogar o sentido da vida coletiva, do *éthos*, do mundo da cultura, da criação instituinte e normativa, diz respeito ao âmbito da liberdade e da autonomia pensadas pela primeira vez na história, como forma grega de participação efetiva nas decisões dos rumos da *pólis*. A compreensão de que o presente tem suas bases fundadas na tradição justifica o retorno à gênese da filosofia, caminho escolhido para pensar essa investigação. A teoria platônica das Formas, como matriz conceitual, possibilita elevar-se da esfera da superficialidade, saindo do plano das sombras do real em busca do verdadeiro, daquilo que faz ser, é formativo ao constituir a humanidade do homem.

PALAVRAS-CHAVE: Paideía. Formação. Educação. Autonomia.



TÍTULO: *Criatividade e processos criativos: diálogos e controvérsias na produção acadêmica fundamentada na perspectiva histórico-cultural (2006-2012)*

AUTORA: Adriana Parada

ORIENTADORA: Profa. Dra. Mona Bittar

DEFENDIDA EM: 27/9/2013

RESUMO: Este trabalho, vinculado à linha de pesquisa *Fundamentos dos Processos Educativos*, apresenta uma reflexão sobre como os processos criativos se originam, se estruturam e se desenvolvem. Tem por objetivo apreender como os estudos brasileiros sobre processos criativos, nos campos da educação e da psicologia, fundamentados na perspectiva histórico-cultural, compreendem a gênese desses processos. Estruturado como um estudo teórico, parte do pressuposto de que os processos criativos são socialmente construídos e impregnados com as dinâmicas do agir humano num tempo e num espaço sociocultural. Adota como referencial teórico a psicologia sócio-histórica de Vygotsky, delimitando como espectro conceitual as relações entre consciência, realidade e experiência na atividade humana. Tal verticalização permite evidenciar a gênese dos processos criativos vinculada ao desenvolvimento da consciência que, por sua vez, estrutura-se na interação dialética entre os processos de internalização e de externalização. A partir de uma base de dados com 32 produções brasileiras sobre criatividade, nos campos da educação e da psicologia, foram investigados 9 trabalhos acadêmicos. Do ponto de vista teórico, algumas categorias, na produção dos autores, destacaram-se, como: desenvolvimento da consciência, planejamento, subjetividade, objetividade e processos formativos. Tais categorias mantiveram relação com os indicadores e unidades de análise norteadoras deste estudo. Entretanto, um olhar mais

atento revelou paradoxos em alguns dos trabalhos, distanciando-os da perspectiva teórica indicada como norteadora e do referencial bibliográfico aportado em Vygotsky.

PALAVRAS-CHAVE: Processos criativos. Produção acadêmica. Psicologia histórico-cultural. Vygotsky.



TÍTULO: A contribuição da psicologia histórico-cultural de Vigotski para a formação de professores e a educação escolar

AUTORA: Renata Linhares

ORIENTADORA: Profa. Dra. Mona Bittar

DEFENDIDA EM: 28/9/2013

RESUMO: Este trabalho vincula-se à linha de pesquisa *Fundamentos dos Processos Educativos* e investiga a contribuição da psicologia histórico-cultural para a formação de professores e a educação escolar, inserida numa discussão mais ampla da relação entre a psicologia e a educação. Objetiva recuperar a história da relação entre psicologia e educação brasileira, evidenciando as possibilidades de contribuição da psicologia para a formação de professores. Utilizamos vários autores que são reconhecidos pela sua produção sobre a história da psicologia e da educação, entre eles Mitsuko A. M. Antunes e Dermeval Saviani. Já para se compreender as contribuições da psicologia histórico-cultural no campo educacional, foram analisadas algumas obras de Lev Semenovich Vigotski, buscando os fundamentos da psicologia histórico-cultural e a educação escolar. Esses fundamentos foram sistematizados em categorias que não podem ser indissociadas da totalidade da teoria: aprendizagem e desenvolvimento; desenvolvimento das funções psicológicas superiores; formação de conceitos e a superioridade dos conceitos científicos em relação aos cotidianos. Ainda na perspectiva de sistematizar o pensamento vigotskiano e avançar na compreensão da psicologia histórico-cultural, pesquisamos a produção do grupo *Estudos Marxistas em Educação*. Delimitamos a análise segundo o trabalho dos líderes Newton Duarte e Lígia Márcia Martins, que relacionam a psicologia histórico-cultural à formação de professores. As considerações evidenciam as pontuações que ajudam a compreender a complexidade dessa teoria, dentre elas: a importância de se considerar os aspectos culturais e sociais na constituição do psiquismo humano; o papel da educação escolar no desenvolvimento desse psiquismo. Como a teoria de Vigotski é uma tentativa de superar os modelos biológicos e formas naturalizantes de compreensão do ser humano, para se compreender a complexidade do desenvolvimento das funções psíquicas superiores, é preciso entendê-las como sistema interfuncional, o papel dos signos no seu desenvolvimento, sua natureza social e histórica. A síntese sobre a definição do psiquismo humano, como imagem subjetiva da realidade objetiva, permite a discussão sobre o processo de construção da consciência e da relação

dialética entre objetividade e subjetividade e reflexão sobre objetivação e apropriação. Vigotski, ao investigar as noções complexas que envolvem a apreensão da cultura sistematizada e a formação de conceitos, inverte a relação entre aprendizagem e desenvolvimento e defende a tese de que o processo de aprender conceitos científicos não ocorre da mesma forma que a aprendizagem dos conceitos cotidianos. Sendo assim, Duarte e Martins destacam o papel do professor e da educação escolar nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia histórico-cultural. Vigotski. Educação escolar. Formação de professores.



TÍTULO: Contrariando a sina – da educação de jovens e adultos ao ensino superior: escolaridades exitosas de alunas-trabalhadoras

AUTOR: Rubem Teixeira de Jesus Filho

ORIENTADORA: Profa. Dra. Miriam Fábria Alves

DEFENDIDA EM: 28/9/2013

RESUMO: Esta pesquisa, vinculada à linha de pesquisa *Estado e Políticas Educacionais*, procura encontrar explicações para casos de escolaridade prolongada de alunos que cursaram alguma etapa de sua trajetória acadêmica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e que conseguiram ingressar em algum curso superior de graduação presencial na UFG. Para tanto, utilizamos as contribuições de autores franceses, como Lahire (1997) e Forquin (1995), que realizaram estudos sobre trajetórias estendidas de escolarização de indivíduos das camadas mais populares da sociedade, e também, na literatura brasileira, em que as reflexões sobre essa problemática são ainda recentes e escassas, utilizamos as contribuições de Portes (2001), Viana (2007), Nogueira (2000), entre outros. Em relação à metodologia, nossa opção foi pelo estudo de caso, de abordagem qualitativa, por acreditar que suas características permitem uma melhor apreensão do objeto de estudo. Como recursos metodológicos, além das literaturas pertinentes, enviamos questionários para 211 alunos com idade acima de 30 anos matriculados na graduação da UFG e entrevistas semiestruturadas com as três alunas que se encaixaram no perfil da pesquisa. Constatou-se que, para essas trajetórias exitosas acadêmicas, é necessária uma base de estruturas que consideramos como fundamentais que vão apoiar este estudante na superação das dificuldades que se apresentam na sua caminhada ao ensino superior, entre elas o apoio da família, um suporte econômico, geralmente advindo do trabalho, as relações interpessoais e uma disposição e dedicação em relação à importância de sua escolarização e em relação ao seu tempo próprio necessário para conquistar seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de jovens e adultos. Aluno-trabalhador. Ensino superior.



TÍTULO: Da 'queixa' ao fracasso escolar: um estudo sobre a predominância do encaminhamento de meninos aos serviços de psicologia

AUTORA: Ana Paula Rodrigues do Nascimento

ORIENTADORA: Profa. Dra. Susie Amâncio Gonçalves de Roure

DEFENDIDA EM: 30/9/2013

RESUMO: Com uma perspectiva crítica em psicologia e em educação, o objetivo deste estudo é conhecer os aspectos envolvidos na predominância do encaminhamento de meninos com queixas escolares para atendimento psicológico em clínicas-escola de psicologia e unidades de saúde pública. Baseando-se na compreensão de que o fracasso escolar é um fenômeno socialmente produzido, buscou-se refletir sobre os mecanismos que produzem as queixas escolares em meninos, e como essas queixas, construídas no espaço escolar, se convertem em questões intrínsecas, tornando o acompanhamento psicológico uma das vias de resolução para problemas escolares. Para a investigação do objeto de estudo, adotou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, por considerá-la essencial para desvelar o problema levantado. Procedeu-se, então, a uma busca no banco de teses e dissertações Capes, na biblioteca eletrônica SciELO, na biblioteca virtual em saúde (BVS) e nos periódicos eletrônicos em psicologia (PePSIC), utilizando os seguintes descritores: "caracterização de clientela infantil em clínicas-escola de psicologia", "caracterização de clientela infantil em serviços de saúde pública", "queixa escolar de meninos", "fracasso escolar de meninos", "relação entre gênero e educação", "gênero e fracasso escolar de meninos", "gênero e desempenho escolar", "predomínio de crianças do sexo masculino encaminhadas para clínicas-escola de psicologia ou serviços de saúde pública". Para o levantamento das informações, foram trabalhados dois grupos de fontes bibliográficas: o primeiro grupo é constituído por estudos e pesquisas na área da psicologia que investigaram a demanda infantil para acompanhamento psicológico em clínicas-escola de psicologia e serviços de saúde pública; o segundo grupo constitui-se de estudos e pesquisas da área da educação que investigaram o fracasso escolar de meninos. Com a descrição e análise do *corpus* documental, foi possível apreender alguns aspectos que colaboram para a predominância de meninos com queixas escolares, o que permitiu o questionamento de concepções que naturalizam os processos de desenvolvimento desses meninos, bem como situar a temática proposta no contexto histórico-cultural das relações de gênero.

PALAVRAS-CHAVE: Queixa escolar. Fracasso escolar. Meninos.



TÍTULO: Os tutores na educação superior a distância: análise das dissertações e teses no portal Capes no período de 2006-2012

AUTOR: Sander de Sales Amaral

ORIENTADOR: Prof. Dr. Wanderson Ferreira Alves

DEFENDIDA EM: 3/10/2013

RESUMO: O processo de expansão e democratização da educação superior no país, nas últimas décadas, com as reformas universitárias implantadas pelo Estado, tem provocado acirrados debates sobre os rumos da universidade. É no bojo dessas reformas que a educação a distância (EaD) em nível superior começa a se expandir, pois é entendida como estratégica para democratizar o acesso à educação superior, em virtude das possibilidades advindas do aprimoramento das tecnologias da informação e comunicação (TIC), a partir dos anos 1990. Desde então, sua qualidade tem sido muito questionada, pois, com a expansão da educação superior via EaD, ampliam-se, também, os problemas de atendimento e de demanda, com implicações no trabalho docente. E quando pensamos a expansão e a qualidade na EaD, é impossível secundarizarmos a figura dos tutores, pois o papel e a atividade que executam suscitam questões importantes para o desenvolvimento de nossa compreensão sobre essa educação não presencial. Assim, nosso objetivo com o presente estudo é analisar as dissertações e teses pesquisadas no portal Capes, no período 2006-2012 para compreendermos como os autores situam o trabalho dos tutores na EaD que atuam na área da educação nas intuições vinculadas à UAB, no que se refere a aspectos como identidade profissional, formação, condições de trabalho, dentre outros. Para tanto, propomos a seguinte questão norteadora: considerando a análise das dissertações e teses produzidas no portal Capes, do período 2006-2012, o que podemos dizer sobre os tutores da EaD, entendidos como sujeitos fundamentais por interagirem diretamente com os alunos nos polos presenciais e no ambiente virtual de aprendizagem? Na metodologia, adotamos dois tipos de pesquisa: documental e bibliográfica. Na pesquisa documental, procedemos à análise de documentos escritos (leis, decretos, portarias, editais, estatísticas e outros), procurando verificar os avanços e as perspectivas para a EaD no Brasil com o aprimoramento das TIC. Na pesquisa bibliográfica, além da leitura de autores como Castells, Schaff, Frigotto, Belloni, Barreto, Dourado, Santos, Toschi e Valente, que nortearam nosso estudo, analisamos dissertações e teses, selecionadas no portal Capes, considerando o período 2006-2012. Na análise que desenvolvemos, predominantemente qualitativa, atentamos para questões oriundas das concepções dos autores sobre a EaD, principalmente sobre aspectos inerentes ao trabalho dos tutores, suas especificidades, seus enfoques teórico-metodológicos, o que nos possibilitou a construção de um quadro geral em relação às discussões acerca do tema. A análise do Estado da Arte sobre estudos que envolvem tutores em EaD que atuam na área da educação nas IES integrantes da UAB nos possibilita afirmar que existem poucas dissertações e teses no portal Capes sobre tutores em educação nas IES integrantes da UAB; muitos autores destacam a

importância dos tutores para a qualidade da EaD, de modo que alguns defendem sua função como docência, mas poucos trabalhos tratam sobre formação e condições de trabalho desses profissionais; em alguns estudos, predomina o discurso sobre a necessidade de os tutores e/ou professores na EaD se adaptarem aos avanços tecnológicas, tidos como significativos para o desenvolvimento da educação, e de saberem lidar com as ferramentas utilizadas nos processos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia e educação a distância. Docência virtual. Docência em EaD. Docência *on-line*. Tutoria. Professor-tutor.